SETI
PTG
Fl. 06
Rúbrica

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

PROGRAMA UNIVERSIDADE SEM FRONTEIRAS - **USF**
UNIDADE GESTORA DO FUNDO PARANÁ – **UGF**

1. ÁREA PRIORITÁRIA

Área Prioritária: Melhoria do Ensino Superior
1.1 Subprogramas USF
Subprograma: Educação

2. TÍTULO DO PROJETO

Programa de Aperfeiçoamento Profissional em Serviço: Educação Inclusiva – PAPSEI

3. VALOR TOTAL DOS RECURSOS SOLICITADOS AO FUNDO PARANÁ

Outras despesas de CUSTEIO	INVESTIMENTOS	Total
R$ 77.780,00	**R$ 4.720,00**	**R$ 82.500,00**

4. ESTIMATIVA DE PRAZOS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO

Duração: (X) 12 meses ( ) 24 meses ( ) 36 meses
Início: A partir da data da assinatura do Termo Jurídico.

5. INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Instituição: Universidade Estadual do Centro-Oeste
CNPJ: 77.902.914/0001-72
Natureza Jurídica: Autarquia Estadual
Endereço: Rua Salvatore Renna – Padre Salvador, nº 875
CEP: 85015-430
Cidade/Estado: Guarapuava - PR
Telefone e Fax: (42) 3621-1000 – (42) 3421-3000
e_mail: proec@unicentro.br

6. REPRESENTANTE LEGAL DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Nome: Aldo Nelson Bona
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação): 4.452.377-9 SSP/PR
CPF: 616.385.529-91
Endereço residencial: Rua Governador Pedro Viriato Parigot de Souza, nº 376
CEP: 85065-160
Cidade/Estado: Guarapuava - PR
Telefone residencial: (42) 3621-1008
e_mail particular: aldo@unicentro.br

7. COORDENADOR TÉCNICO/CIENTÍFICO DO PROJETO

Nome: Gilmar de Carvalho Cruz
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação): 12.302.148-7 (SSP/PR)
CPF: 902.257.087-87
Formação profissional: Docente
Titulação (graduação e pós-graduação): Grad. Ed. Física; Mestre Educação; Doutor Ed. Física; Pós-Doutor Educação
Telefone(s), celular e Fax: (42) 9968-3959
Endereço residencial: Caixa Postal 134 – Rua Doutor Munhoz da Rocha, nº 131, apto 3, Centro
CEP residencial: 84500-000
Cidade/Estado: Irati/Paraná
e_mail: gilmailcruz@gmail.com

SETI
PTG
Fl.
Rúbrica

8. ENGENHEIRO CIVIL RESPONSÁVEL PELA OBRA
(Caso seja previsto no projeto execução da obra e/ou reforma)

Instituição:
Nome do Engenheiro Civil:
CREA:
CPF:
Formação profissional:
Titulação (graduação e pós-graduação):
Telefone(s), celular e Fax:
Endereço residencial:
CEP residencial:
Cidade/Estado:
e_mail:

9. RESPONSÁVEL ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO DO PROJETO

Nome: Adriano Machado
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação): 8.318.389-6 SSP/PR
CPF: 034.150.609-50
Formação profissional: Licenciado em Matemática
Titulação (graduação e pós-graduação): Mestre em Educação
Telefone(s), celular e Fax: (42) 9131-0121
Endereço residencial: Rua Coronel Saldanha, nº 1753, Apto 01, Centro
CEP: 85010-130
Cidade/Estado: Guarapuava-PR
e_mail: adriano.unicentro@hotmail.com

10. RESPONSÁVEL PELO CONTROLE INTERNO DO ÓRGÃO (Quando for o caso)

Nome: Leomar Vornes
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação): 4.746.676-8 SSP/PR
CPF: 630.815.399-00
Formação profissional: Ciências Contábeis
Titulação (graduação e pós-graduação): Mestre em Políticas Públicas
Telefone(s), celular e Fax: (42) 3623-8184 / (42) 9106-1900
Endereço residencial: Rua Capitão Rocha, nº 370
CEP: 85017-260
Cidade/Estado: Guarapuava-PR
e_mail: leomar@unicentro.br

11. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PARCEIRA DO PROJETO

11A.1 INSTITUIÇÃO PARCEIRA

Sigla/denominação: Prefeitura Municipal de Irati - Secretaria Municipal de Educação
CNPJ:75654574/0001-82
Natureza Jurídica:Órgão Público do Poder Executivo Municipal
Endereço Comercial: Rua Cel. Pires, nº 826
CEP: 84500-000
Cidade/Estado:Irati- PR
Telefone e Fax:3907 3114
e_mail: sme@irati.pr.gov.br

11A.2 REPRESENTANTE LEGAL DA INSTITUIÇÃO PARCEIRA

Nome: Claudia Maria Petchak Zanlorenzi
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação): 4.448.628-8 (SSPR)
CPF:793144309-87
Formação profissional:Professora
Titulação (graduação e pós-graduação): Letras, Pedagogia e Doutorado em Educação
Telefone(s), celular e Fax: 42 84030229
Endereço residencial: Rua São Pedro Canísio, nº 80
CEP: 84500-000
Cidade/Estado:Irati- PR
e_mail: claudia.zanlorenzi@irati.pr.gov.br

11B.1 INSTITUIÇÃO PARCEIRA

Sigla/denominação: NRE Irati (Núcleo Regional de Educação de Irati)
CNPJ: 76.416.965/0001-21
Natureza Jurídica: Secretaria de Estado da Educação do Paraná
Endereço Comercial: Rua Coronel Emílio Gomes, nº 111 - Centro
CEP: 84500-000
Cidade/Estado: Irati/Paraná
Telefone e Fax: (42)34212200 / Fax (42)34212201 ou 34212202
e_mail: marisamlucas@seed.pr.gov.br

SETI PTG Fl. Rubrica

11B.2 REPRESENTANTE LEGAL DA INSTITUIÇÃO PARCEIRA

Nome: Marisa Massa Lucas
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação): 875.594-9 SSP/PR
CPF:410.023.779-00
Formação profissional: Área Pedagógica/Educação
Titulação (graduação e pós-graduação): Graduação em Pedagogia
Telefone(s), celular e Fax: (42)84328742 - 99388116
Endereço residencial: Rua Coronel Pires, nº 452 - Centro
CEP: 84500-000
Cidade/Estado: Irati/PR
e_mail: marisamlucas@seed.pr.gov.br

12. Equipe do projeto (recursos humanos)

Nº	Nome	Instituição	Formação	Função no projeto	e_mail	Telefone (fixo e celular)
1	Gilmar de Carvalho Cruz	UNICENTRO	Doutor	Coordenador Orientador	gilmailcruz@gmail.com	3421-3032 9968-3959
2	Khaled Omar Mohamad El Tassa	UNICENTRO	Doutor	Orientador Ed. Física	khaledunicentro@hotmail.com	3421-3032 9971-1405
3	Joyce Jaquelinne Caetano	UNICENTRO	Doutora	Orientadora Matemática	joyce.tardo@yahoo.com.br	3421-3013 9917-1621
4	Marisa Schneckenberg	UNICENTRO	Doutora	Orientadora Pedagogia	marisaunicentro@hotmail.com	3421-3025 9905-0528
5	A selecionar	UNICENTRO	Profissional Recém-Formado	Colaborador bolsista		
6	A selecionar	UNICENTRO	Profissional Recém-Formado	Colaborador bolsista		
7	A selecionar	UNICENTRO	Estudante de Graduação	Colaborador bolsista		
8	A selecionar	UNICENTRO	Estudante de Graduação em Educação Física	Colaborador Voluntário		
9	A selecionar	UNICENTRO	Estudante de Graduação em Matemática	Colaborador Voluntário		
10	A selecionar	UNICENTRO	Estudante de Graduação em Pedagogia	Colaborador Voluntário		

13. Descrição do Projeto.

13.1 PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

No campo da formação profissional docente acumulam-se discussões acadêmicas, políticas e profissionais sobre a consistência da formação profissional para a docência oferecida em cursos de nível superior. Todavia, essas queixas nem sempre repercutem nos espaços de discussão acadêmica ou nos processos formativos realizados no âmbito do ensino superior, quer para incrementar a preparação profissional inicial/continuada, quer para robustecer a educação escolarizada oferecida em nosso sistema de ensino. No sentido de se avançar no diálogo entre espaços/tempos que configuram esse sistema de ensino, e com a pretensão de adensar o debate em torno da formação continuada docente, a presente proposta se materializará na educação básica do sistema público de ensino do município de Irati, com o intuito de promover o aprimoramento profissional de docentes em serviço.

A questão da formação profissional ocupa posição de destaque em debates acadêmicos, profissionais e políticos que se referem à inclusão escolar de pessoas com necessidades especiais. Importa por em relevo o que pode se chamar de raro consenso acerca da inclusão escolar de pessoas com necessidades especiais: a necessidade de formação profissional adequada para atender demandas específicas de alunos, em contextos complexos e dinâmicos como uma sala ou quadra de aula. Em boa parte das discussões e textos elaborados sobre inclusão escolar de pessoas com necessidades especiais, a formação dos professores é invocada. Cumpre, entretanto,

PTG
Fl. 09

perceber que essa preparação profissional não encerra ao final de um curso de graduação.

Para Tardif (2000) os conhecimentos acadêmicos e profissionais devem se articular com vistas à formação do professor, rumo ao estreitamento da relação entre professores do ensino básico e do ensino superior. Nessa mesma linha de pensamento Schön (1997, 2000), ao elucidar-nos sobre a prática reflexiva na formação de professores – reflexão na e sobre a prática – aponta como obstáculo para sua implementação a desarticulação promovida na universidade entre o conhecimento científico e sua aplicabilidade na prática cotidiana. Como contraponto a esta constatação, o dia-a-dia do professor deve ser percebido como palco para o desenvolvimento de um tipo de conhecimento pouco explorado em nível acadêmico. Importa, portanto, implementar ações relacionadas à formação continuada com vistas ao enfrentamento dos desafios decorrentes do necessário aprimoramento profissional no âmbito da educação básica.

Demandas sociais e debates acadêmicos findam por refletir em documentos como a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada em Nível Superior de Profissionais do Magistério para a Educação Básica (BRASIL, 2015). Essas Diretrizes, recém-publicadas, reforçam o compromisso com uma Educação Inclusiva e o envolvimento das instituições de ensino superior com a formação continuada de docentes do magistério para a Educação Básica com vistas a seu aperfeiçoamento profissional. Elas apontam para processos de mudanças que extrapolam ordenamentos legais, reunindo-se às angústias educacionais diante dos desafios presentes em nosso sistema de ensino.

A universidade, particularmente no que se refere à formação de professores, estabelece uma relação de interdependência com esse complexo e dinâmico processo. A dicotomia observada entre produção de conhecimento científico e docência é alvo de discussões como a encontrada nas reflexões de Betti (1996; 2005) ao mencionar a tensão manifesta na relação entre "Disciplina Acadêmica / Profissão, Ciência / Prática Pedagógica". Nesse sentido, a ausência de uma projeto concreto de escola nos projetos pedagógicos de cursos de licenciatura, como se pôde observar em estudo anterior (CRUZ, 2014), pode colaborar para reforçar o distanciamento entre o que se produz na educação superior e o que se produz na educação básica. De um lado, a produção de conhecimento científico desarticulado de demandas socioeducacionais de seu entorno imediato. De outro, uma intervenção profissional desprovida de sustentação teórica fruto de debate acadêmico-científico.

Se por um lado não se pode negar o avanço na legislação brasileira no que se refere à inclusão escolar de pessoas com necessidades especiais, tampouco se pode negar, por outro lado, que esse avanço ainda não repercute de modo satisfatório nas práticas pedagógicas realizadas no cotidiano de nossas escolas. Os trabalhos de Cruz e Glat (2014), Cruz, Schneckenberg, Tassa, e Chaves (2011), Glat (2011) e Mendes (2006), por exemplo, corroboram essa assertiva. Mendes (2006, p.401) afirma que no campo educacional brasileiro "as perspectivas para a mudança estão postas na lei, mas ainda não estão devidamente traduzidas em ações políticas, e por isso nem chegam às escolas, e menos ainda às salas de aula". Nessa mesma linha de raciocínio Glat (2011, p.29-30) segue dizendo que "apesar dos avanços científicos e da consolidação de políticas públicas consonantes com os princípios da Educação Inclusiva as práticas pedagógicas e a cultura escolar que se observa no cotidiano das instituições públicas de ensino não sofreram ressignificação".

A formação – em nível de ensino superior – de docentes que atuam na educação básica apresenta necessidade de aprimoramento com o intuito de oferecer o devido suporte aos futuros profissionais da educação. Ter isso em mente é importante para que se desvincule a ideia da formação continuada/permanente/em serviço, como sendo redentora de uma formação superior deficiente, ou mesmo como encarregada de preencher as lacunas observadas nessa formação. A noção de que a graduação oferece uma formação profissional inicial, formação esta que continua se processando ao longo da vida profissional, é fundamental para que a constante aproximação de estudos e experiências mais recentes não seja negligenciada.

A formação docente é abordada, na esfera da educação escolarizada, por trabalhos como os de Perrenoud (1999, 2002), que ao enfatizar a prática reflexiva na formação contínua do professor justifica-a devido a uma formação inicial, por vezes superficial, que pode se beneficiar da cooperação entre pares. Nessa mesma linha de pensamento ele indica como uma das competências do professor a gestão de sua formação contínua, indicando a implementação de projetos de formação em conjunto com professores da unidade escolar. Em sua opinião a formação contínua representa a busca de equilíbrio entre o autoritarismo das "reciclagens obrigatórias" e a desarticulação entre a liberdade de escolha dos professores, quanto ao seu aperfeiçoamento, e uma determinada política educacional.

Assim como nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Licenciatura em Pedagogia e Educação Física, por exemplo (BRASIL, 2006, 2004), também nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica (BRASIL, 2002) a ideia de trabalho em equipe e colaboração pode ser observada. Ao assumirmos a colaboração como um princípio formativo de interesse pessoal e institucional (educação superior e educação básica), assentamo-nos em pressupostos cooperativos, compreendendo que "a cooperação só pode ser aprendida cooperando-se" (PERRENOUD, 2001, p. 202). Não se trata pois de tarefa fácil à medida que os processos formativos acadêmico, pessoal e profissional, dos formadores inclusive, se deram e continuam a se dar desprovidos de uma cultura cooperativa. Portanto, será esse um exercício

decorrente das relações intrainstitucionais que se estabelecerão entre os membros da equipe – docentes e discentes – e os órgãos internos envolvidos na implementação do Programa Licenciaturas Internacionais. Do mesmo modo se realizará a presente proposta do ponto de vista interinstitucional.

Para Torres González (2002) o trabalho cooperativo pode contribuir no desenvolvimento profissional devido ao comprometimento de todos os envolvidos em sua realização. Avançando nessa linha de raciocínio, no que diz respeito à especificidade do processo ensino-aprendizagem, Echeita e Martín apresentam métodos cooperativos como "estratégias instrucionais sistemáticas e estruturadas" (1995, p.46) que possuem como motor "grupos heterogêneos de alunos unidos com o objetivo de alcançar uma meta comum" (1995, p.47). Essa orientação metodológica sugere, portanto, interesse à preparação profissional no contexto de cursos de Licenciatura.

Uma proposta que tem apresentado resultados interessantes na Europa, e particularmente na Espanha, na busca de uma convivência respeitosa entre todos e da superação do fracasso escolar é a criação de Comunidades de Aprendizagem (FLECHA *et al.*, 2008), como um modelo educativo baseado na participação social e na aprendizagem dialógica. A transformação de Centros Educativos em Comunidades de Aprendizagem é uma proposta que nasceu em experiências educativas da Espanha, acompanhadas pelo Centro de Investigação em Teorias e Práticas Superadoras de Desigualdades (CREA), da Universidade de Barcelona (UB). Trata-se de uma proposta educativa que propõe a transformação social e cultural de escolas e seus bairros. Na Europa, resultados da adoção deste modelo, que tem adeptos já em 14 países, foram incluídos nas diretrizes e recomendações do Parlamento Europeu, como proposta para superação do abandono escolar e diminuição da desigualdade na educação (INCLUD-ED, 2011).

As Comunidades de Aprendizagem se constituem em uma proposta baseada na transformação do contexto educativo, realizada pelos agentes educacionais da instituição escolar em conjunto com familiares e estudantes, visando à melhoria e a aceleração da aprendizagem dos conhecimentos escolares, com ênfase na leitura e na escrita, por parte de todas as pessoas envolvidas no processo educativo. Tal proposta educativa parte da concepção de que a interculturalidade é o grande pano de fundo da aprendizagem, a qual está alicerçada na relação entre os sujeitos, permeada pela concepção dialógica de Freire (1994).

Como pressuposto, acredita-se que quanto maiores e mais diversas forem as relações intersubjetivas estabelecidas, maior será a potencialidade da aprendizagem de todas as pessoas envolvidas. Um dos princípios das Comunidades de Aprendizagem é a igualdade de diferenças, que para além da igualdade homogeneizadora, e da defesa da diversidade, que leva em conta a equidade. A igualdade de diferenças é a igualdade real, na qual todas as pessoas têm o mesmo direito de ser e de viver de formas diferentes, e ao mesmo tempo serem tratadas com o mesmo respeito e dignidade (FLECHA, 2000). Uma escola que pretende ser inclusiva deve servir a todos os estudantes, independentemente de sua origem, cultura, capacidade ou outros aspectos específicos da diversidade (MARCHESI, 2004). Não se refere exclusivamente aos alunos vulneráveis ou em desvantagem. Isto é, os princípios se aplicam a todos, que em algum momento da vida escolar podem ser afetados por situações de exclusão (ECHEITA, 2006).

13.2 OBJETIVO GERAL E OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Geral:

Implementar diálogo entre Educação Básica e Educação Superior por intermédio de Grupo de Estudo/Trabalho colaborativo com vistas ao incremento de respectivas práticas pedagógicas e reflexões sobre as próprias práticas a fim de aprimorar a intervenção profissional no contexto da educação inclusiva.

Específicos:

Propor um programa de formação continuada que aprimore nosso sistema de ensino, com vistas à elaboração de adequadas respostas às provocações lançadas por uma perspectiva educacional inclusiva.

Problematizar a prática pedagógica no que diz respeito à intervenção e formação profissional relacionadas a alunos que apresentam condições peculiares de aprendizagem.

Aprimorar a intervenção profissional de profissionais da Educação Básica e Superior por intermédio de prática reflexiva e colaborativa em serviço.

13.3 PUBLICO ALVO

Profissionais da Educação Básica, formados e em formação;
Abrangência local/regional: Rede Municipal de Ensino de Irati e Núcleo Regional de Ensino de Irati.

13.4 METODOLOGIA PARA EXECUÇÃO DO PROJETO

As estratégias de ação estarão apoiadas em situações colaborativas, nas quais os encaminhamentos de reflexões e ações são definidos coletivamente. O desenvolvimento do plano de trabalho estará apoiado nas práticas pedagógicas cotidianas realizadas na educação básica no contexto da educação inclusiva. Filmagens de aulas ministradas pelos docentes e diários de campo com anotações sobre as aulas – para efeito de análises e discussões coletivas – configuram um conjunto de estratégias para reunião de informações que permitam a devida avaliação do impacto da prática pedagógica realizada.

A constituição de Grupo de Estudo/Trabalho apresenta-se como encaminhamento de interesse à consecução dos objetivos propostos. O binômio Estudo/Trabalho concilia tanto a denominação tradicionalmente adotada quando da reunião de professores da Educação Básica para debater temas educacionais específicos (Grupo de Estudo), quanto a sugestão de uma dimensão prática implicada no enfrentamento de situações vivenciadas pelos professores em suas intervenções educacionais na escola (Trabalho).

O Grupo de Estudo/Trabalho contará com a participação de profissionais da educação básica da rede pública de ensino da cidade de Irati-PR. Realizou-se contato com o Núcleo Regional de Educação e a Secretaria Municipal de Educação de Irati para efetivação de relacionamento com vistas à elaboração execução do plano de trabalho, por intermédio da apreciação de uma proposta de constituição do Grupo de Estudo/Trabalho com vistas à implementação do programa de aperfeiçoamento profissional em serviço. A partir desse relacionamento pré-estabelecido, foi possível estimar demanda (cerca de 30 docentes) por se confirmar quando da inscrição dos participantes no programa extensionista em questão.

Ao longo do ano de 2017 ocorrerão encontros e tarefas quinzenais a perfazer 20 horas de atividades mensais a título de sistematização de informações do campo de intervenção profissional com vistas à socialização de reflexões acadêmico-profissionais e práticas pedagógicas dos participantes do programa. Realizar-se-ão também colóquios sobre intervenção profissional na educação básica em cenários educacionais inclusivos com a participação de profissionais jurisdicionados ao Núcleo Regional e Secretaria Municipal de Educação de Irati, além de docentes e discentes dos cursos de Licenciatura da UNICENTRO.

Consultores especializados (Professora Doutora Laura Marisa Carnielo Calejon, da Universidade Cruzeiro do Sul, São Paulo e Professor Doutor Guillermo Arias Beatón, da Universidade de Havana, Cuba) participarão de todas as etapas da produção teórico-metodológica do projeto. Além de comunicação realizada por intermédio de recursos tecnológicos disponíveis eles estarão presentes no campo de intervenção, em Irati, pelo período de duas semanas ao longo de sua realização.

As ações do projeto serão divulgadas na Rádio UNICENTRO, em sua página na internet e em outras mídias disponíveis e de interesse para tanto.

13.5 PRODUTOS/SERVIÇOS ESPERADOS

Projetos dessa natureza podem contribuir com a produção do conhecimento no campo da Educação Inclusiva, ampliando as reflexões sobre a realidade da escolarização de alunos que apresentam condições peculiares de aprendizagem em nosso sistema público de ensino. A análise coletiva de diferentes unidades escolares possibilita a identificação de suas singularidades por intermédio da explicitação de obstáculos encontrados e estratégias adotadas por ocasião da objetivação de políticas educacionais inclusivas. A partir dos resultados obtidos, novas práticas educacionais podem ser pensadas, visando não apenas a inserção de alunos com necessidades especiais no ensino comum, mas também sua efetiva participação nos processos de ensino e aprendizagem realizados no ambiente escolar. Cabe mencionar também como contribuições do projeto: a) identificação do estado atual da preparação de docentes em determinados cursos de licenciatura à luz de políticas educacionais inclusivas e das Diretrizes Curriculares Nacionais em vigor; b) compreensão dos processos de utilização de saberes docentes veiculados em cursos de graduação na resolução de problemas práticos relacionados à inclusão escolar; c) incremento dos processos de mudança na esfera do ensino superior e da educação básica face os desafios impostos por uma perspectiva educacional inclusiva.

A necessidade de estreitar a relação entre conhecimento acadêmico-científico e intervenção profissional no âmbito da Educação Básica em contextos educacionais inclusivos impõe que os debates referente a esse tema se assentem em dados empíricos produzidos na realidade concreta. Deste modo, o estado da arte no que diz respeito à produção de conhecimento sobre a escolarização de pessoas que apresentam condições peculiares de aprendizagem aprimora-se à medida em que a orientação teórico-metodológica deste projeto se ampara no diálogo entre o campo acadêmico e o campo de intervenção profissional, residindo neste campo, da intervenção profissional, o foco do trabalho colaborativo por se desenvolver. Nessa mesma linha de raciocínio há que se destacar o impacto técnico-científico e socioeconômico decorrentes do aprimoramento de práticas pedagógicas sustentadoras de nosso sistema de ensino, com repercussão objetiva na otimização de recursos humanos e financeiros por ocasião dos serviços educacionais ofertados por nossas instituições escolares.

Há vinte e seis anos instalada na região Central do Estado, a UNICENTRO conta com mais de cinquenta municípios em sua região da abrangência, compreendendo uma população de mais de um milhão de habitantes, para os quais oferece oportunidades de formação superior com cursos de Graduação e Pós-Graduação no campo da Educação. No *campus* da UNICENTRO em Irati há seis cursos de Licenciatura (Educação Física, Geografia, História, Letras, Matemática e Pedagogia), além do curso de Psicologia, que estabelece íntima relação com os cursos mencionados. O relacionamento cotidiano com a Educação Básica se dá por intermédio da realização de Estágios Obrigatórios e, mais recentemente, intensificou-se com a adesão ao Programa

Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), do governo federal. Projetos de pesquisa e de extensão e assessoria à rede municipal de ensino, com foco no desenvolvimento educacional, também podem ser destacados. Cabe mencionar ainda que a UNICENTRO encontra-se situada em região de nosso estado com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), recebendo o *carinhoso* apelido de corredor da fome. Desse modo, cabe destacar que a médio prazo as ações extensionistas realizadas repercutirão no processo de inclusão escolar de alunos, presentes em nosso cenário educacional, que apresentam necessidades educacionais especiais. Seus resultados serão divulgados em eventos e congressos científicos (ANPEd, ANPEd-Sul, Educere, por exemplo) e publicados em periódicos de interesse na área de Educação / Educação Especial.

SETI PTG Fl. 12 Rubrica

13.6 CONTRIBUIÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E DE INOVAÇÃO

Efetivação de diálogo entre a Educação Superior e a Educação Básica no que diz respeito à preparação profissional para a docência no contexto da Educação Inclusiva;

Aprimoramento da intervenção profissional docente na Educação Básica por intermédio de participação colaborativa em ação extensionista;

Articulação da relação entre teoria e prática no processo formativo de docentes em serviço.

13.7 CONTRAPARTIDA NÃO FINANCEIRA DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Disponibilização de: a) equipamentos para registro de informações produzidas em decorrência da ação extensionista proposta; b) espaço físico com mobiliário adequado para realização das reuniões do Grupo de Estudo Trabalho.

13.8 LISTAR OS MUNICÍPIOS ABRANGIDOS PELO PROJETO

Irati
Rebouças
Prudentópolis
Ponta Grossa
Teixeira Soares
Fernandes Pinheiro

13.9 IDENTIFICAR RISCOS QUE PODERÃO PREJUDICAR O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO E SUGERIR PLANO DE CONTINGENCIAMENTO

Risco	Plano de Contingência
Execução financeira incompleta, devido à ausência de flexibilidade para a e na utilização de recursos financeiros	Execução de ações inerentes ao projeto financiadas pela equipe executora

14. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A INSTITUIÇÃO PROPONENTE.

HISTÓRICO INSTITUCIONAL

A trajetória histórica da Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO) teve início no começo da década de 1970, com a criação da Fundação Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Guarapuava, FAFIG, e da Fundação Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras de Irati, FECLI. A fusão dessas duas Instituições deu origem à UNICENTRO. Em de 5 de outubro de 1989, o artigo 57 das Disposições Transitórias da Constituição do Estado do Paraná, criou a Fundação Universidade do Centro-Oeste sob a forma jurídica de Fundação de Direito Público. Em 13 de junho de 1990, através da Lei número 9.295, ficou instituída a Fundação Universidade Estadual do Centro-Oeste com sede e foro na cidade de Guarapuava, Estado do Paraná, entidade mantenedora das duas faculdades originárias. Em julho de 1991, através da Lei Estadual número 9.663, a Fundação Universidade foi transformada em Autarquia, integrante da administração indireta do Estado do Paraná. Em 6 de dezembro de 1995, o Conselho Estadual de Educação (CEE) reconheceu a UNICENTRO por meio do seu Parecer 265/95.

Tal parecer obteve aprovação do Ministério da Educação que recomendou favoravelmente o credenciamento da UNICENTRO junto à Presidência da República. Por força da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) número 9.394 de 20 de dezembro de 1996 (art.10o, Inciso IV), tendo passado aos Estados a incumbência de reconhecimento das Instituições de Ensino Superior, a UNICENTRO foi reconhecida pelo Governador do Estado do Paraná, sendo o ato oficial de reconhecimento formalizado por meio do Decreto número 3.444 de 8 de agosto de 1997, publicado no Diário Oficial do Estado do Paraná número 5.063, de 8 de agosto de 1997.

A UNICENTRO é constituída de três campi: Santa Cruz (sede administrativa) e CEDETEG - Centro de Desenvolvimento Tecnológico e Educacional de Guarapuava, ambos na cidade de Guarapuava-PR, e campus de Irati, localizado no município de Irati-PR, além dos Campi Avançados E os Polos de EAD situados nos diversos municípios da região e do estado. A Universidade possui 11.283 alunos de graduação, destes 2.786 alunos de Educação à Distância (EAD), distribuídos em 39 cursos de bacharelado e licenciatura, 3.273 alunos de especialização Lato Sensu, sendo 385 presenciais e 2.888 alunos de cursos de especialização na modalidade

Educação a Distância. Conta com 17 programas Pós-graduação Stricto Sensu, sendo 16 cursos em nível de Mestrado (M) e 4 cursos de Doutorado (D). Possui 571 alunos regularmente matriculados no Mestrado e 74 no Doutorado. A UNICENTRO possui atualmente 18 alunos de graduação desenvolvendo atividades no exterior, em países como USA, Portugal e Alemanha, parte deles pelo Programa Ciências Sem Fronteiras (Capes/CNPq) na modalidade graduação sanduíche.

A UNICENTRO atende à demanda de uma região que abrange mais de um milhão de habitantes em uma extensão territorial de 39.750 Km2, envolvendo 51 municípios no Centro-Oeste e no Centro-Sul do Estado do Paraná. Em sintonia com a realidade econômica, social e cultural dessa região, o Plano Institucional da UNICENTRO privilegia a verticalização do ensino, melhoria de qualificação docente e pesquisa voltada para a tecnologia e inovação, principalmente, nas áreas agropecuárias, florestal, ambiental, química aplicada, bicombustíveis, energias renováveis, biologia, ciências humanas e da saúde. Tem-se como meta o estabelecimento na Instituição da excelência em pesquisa, voltada para as áreas de interesse regional (agronegócio sustentável) e nacional (tecnologia de ponta)

Em busca da interação entre universidade e outros setores da sociedade, a UNICENTRO conta com a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) para articular o desenvolvimento de programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços de extensão, com o objetivo de contribuir no processo de formação humana, técnica, científica e cultural de sujeitos sociais comprometidos com a produção de conhecimentos e a busca pela melhoria das condições de vida da coletividade em geral.

Em 2015, foram desenvolvidos 372 projetos de Extensão Universitária, contemplando suas diversas áreas temáticas, a saber: 20 na área de Comunicação, 24 de Cultura, 11 de Direitos Humanos e Justiça, 192 de Educação, 25 de Meio Ambiente, 63 de Saúde, 17 de Tecnologia e Produção e 20 de Trabalho. Destes, 19 foram apoiados pela Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná - SETI por meio do programa Universidade Sem Fronteiras. Além do apoio da SETI, as ações extensionistas da UNICENTRO recebem fomento de programas de extensão universitária como o PROEXT-MEC, PIBIS-Fundação Araucária, PIBEX-Fundação Araucária, PIAE-UNICENTRO, dentre outros.

15. PLANO DE TRABALHO DO PROJETO
Cronograma de Atividades

Descrição das Atividades			Indicador físico		Duração Prevista (meses)		% Ação no projeto	Total (R$)	% Financeiro
Nº	Ações	Etapa	Unidade	Qtde.	Início*	Término*			
1.	Contato com Educação Básica para constituição do Grupo de Estudo/Trabalho.	1.1 Contato	Grupo	1	1	1	7	5.775,00	7
2.	Desenvolvimento do Grupo de Estudo/Trabalho.	2.1 Grupo de Estudo/Trabalho	Reuniões	10	2	11	80	70.950,00	86
		2.2 Constituição/organização do espaço para reuniões do Grupo de Estudo/Trabalho	Reuniões	10	2	11	3		
3.	Elaboração de relatório final para disseminação e devolutiva aos participantes.	3.1 Relatório final	Relatório	1	12	12	10	5.775,00	7
TOTAL							**100%**	**82.500,00**	**100%**

Considerar **Mês 01** o primeiro mês da execução do projeto; Por exemplo: Início do projeto= março/2016;

Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

Osmar Ambrosio de Souza
VICE-REITOR
DEC. EST. 3215/2015

Assinatura do Coordenador do Projeto

SETI
PTG
Fl. 14
Rubrica

SETI
PTG
Fl. 15
Rubrica

16. DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO INSTITUCIONAL

TERMO DE COMPROMISSO

Na qualidade de representante legal do proponente, estou de acordo com a proposta apresentada e declaro, para todos os fins de direito, conhecer as normas ora fixadas pelo Fundo Paraná, assim como inexistir qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública Federal, Estadual e Municipal, que impeça a transferência de recursos oriundos do Fundo Paraná.

Osmar Ambrosio de Souza
VICE-REITOR
DEC. EST. 3215/2015

Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

Assinatura do Coordenador Técnico/Científico do Projeto da Instituição Proponente

Adriana Machado
DIRETOR DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS
PORT. 755/2016-GR/UNICENTRO

Assinatura do Responsável Administrativo/Financeiro do Projeto da Instituição Proponente

Assinatura do Engenheiro Civil Responsável Pela Obra

Leomar Vornes
COORDENADOR DE CONTROLE INTERNO
PORT. 755/2016-GR/UNICENTRO

Assinatura do Responsável pelo Controle Interno da Instituição Proponente

Claudia Maria P. Zanlorenzi
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO - DEC.002/2013
RG:4.448.628-8 CPF:793.144.309-87

Marisa Massa Lucas
Chefe - NRE de Irati
Decreto nº 836
DOE 9417 de 24/03/2015

Assinaturas das Representantes Legais das Instituições Parceiras

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
QUADRO RESUMO
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

TÍTULO DO PROJETO: Programa de Aperfeiçoamento Profissional em Serviço: Educação Inclusiva – PAPSEI
INSTITUIÇÃO PROPONENTE: Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO
COORDENADOR: Gilmar de Carvalho Cruz

	Elementos de Despesa		UGF	%
1. Outras Despesas de Custeio	1.1. Diárias	3390.14.00	0	0%
	1.2. Passagens e despesas de locomoção	3390.33.00	4.000	5%
	1.3. Serviços de Consultoria	3390.35.00	0	0%
	1.4. Material de Consumo **NACIONAL**	3390.30.00	480	1%
	1.5. Material de Consumo **IMPORTADO/ USO CONTROLADO**	3390.30.00	0	0%
	1.6. Serviços de Terceiros - Pessoa Física	3390.36.00	0	0%
	1.7. Bolsas	3390.18.00	69.300	84%
	1.7.1 Auxílio Financeiro - Bolsas	3390.18.00	0	0%
	1.8. Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	3390.39.00	4.000	5%
		Subtotal Custeio	77.780	94%
2. Investimentos	2.1. Equipamentos e Material Permanente **NACIONAL**	4490.52.00	4.720	6%
	2.2. Equipamentos e Material Permanente **IMPORTADO**	4490.52.00	0	0%
	2.3. Obras e Instalações	4490.51.00	0	0%
		Subtotal Investimentos	4.720	6%
		Total Geral	82.500	100%

Atender ao disposto no ATO ADMINISTRATIVO N° 01/15/UGF de 27/05/2015 , disponível em: www.seti.pr.gov.br/fundoparaná/atosadministrativos.

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

Osmar Ambrosio de Souza
VICE-REITOR
DEC. EST. 3215/2015

SETI
PTG.
Fl. 16
Rubrica

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
1. OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

1.1. CUSTEIO - Diárias

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Destino e Finalidade	Instituição	Quadro Resumo		
					Valor Unitário (R$)	Qtde	Subtotal
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
						TOTAL	0

1.2. CUSTEIO - Passagens e Despesas com Locomoção

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Destino e Finalidade	Meio de Transporte	Instituição	Quadro Resumo		
						Valor Unitário (R$)	Qtde	Subtotal
33903302	2	2.1, 2.2	Passagens São Paulo – Curitiba – São Paulo para consultores especializados	AÉREO	UNICENTRO	1.000	4	4.000
								0
								0
								0
								0
								0
								0
								0
								0
							TOTAL	4.000

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

Osmar Ambrosio de Souza
VICE-REITOR
DEC. EST. 3215/2015

SETI
PTG
Fl.
Rubrica

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
1. OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

.4. CUSTEIO - Material de Consumo - Nacional

ubelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Descrição	Instituição	Valor Unitário (R$)	Valor Qtde	Subtotal
33903016	2	2.1, 2.2	Lote de papel A4	UNICENTRO	400	1	400
33903016	2	2.1, 2.2	Grampeador(es)	UNICENTRO	80	1	80
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
					TOTAL		480

Osmar Ambrosio de Souza
VICE-REITOR
DEC. EST. 3215/2015

. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

SETI PTG Fl. 18 Rubrica

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
1. OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

1.7. CUSTEIO - Bolsas

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Categoria da Bolsa	Instituição	Valor		
					Valor Unitário (R$)	Qtde (Meses)	Subtotal
33901803	1, 2, 3	1.1, 2.1, 2.2, 3.1	Bolsa auxílio para orientador	UNICENTRO	1.030	12	12.360
33901803	1, 2, 3	1.1, 2.1, 2.2, 3.1	Bolsa auxílio para recém-formado	UNICENTRO	2.000	24	48.000
33901803	1, 2, 3	1.1, 2.1, 2.2, 3.1	Bolsa auxílio para estudante de graduação	UNICENTRO	745	12	8.940
							0
							0
							0
							0
							0
						TOTAL	69.300

**** em conformidade com os valores do Ato Administrativo Nº 01/15 - UGF.***

1.7.1. CUSTEIO - Auxílio Financeiro/Bolsas

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Categoria da Bolsa	Instituição	Valor		
					Valor Unitário (R$)	Qtde (Deslocamentos)	Subtotal
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
						TOTAL	0

Osmar Ambrosio de Souza
VICE-REITOR
DEC. EST. 3215/2015

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

SET 19

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
1. OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

1.8. CUSTEIO - Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Descrição e Finalidade	Instituição	Valor		
					Valor Unitário (R$)	Qtde	Subtotal
33903980	2	2.1, 2.2	Hospedagem e alimentação para consultores especializados	UNICENTRO	4.000	1	4.000
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
					TOTAL		4.000

Osmar Ambrosio de Souza
VICE-REITOR
DEC. EST. 3215/2015

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

SETI
PTG
Fl. 280
Rubrica

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
2. INVESTIMENTOS
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

2.1. INVESTIMENTOS - Equipamentos e Material Permanente - NACIONAL

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Descrição e Especificação	Instituição	Valor Unitário (R$)	Qtde	Subtotal
44905242	2	2.1, 2.2	Estante de aço	UNICENTRO	1.600	1	**1.600**
44905233	2	2.1, 2.2	Câmera filmadora full hd	UNICENTRO	900	1	**900**
44905218	2	2.1, 2.2	Lote de livros	UNICENTRO	2.220	1	**2.220**
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
						TOTAL	**4.720**

Osmar Ambrosio de Souza
VICE-REITOR
DEC. EST. 3215/2015

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

SETI
PTG
Fl. 21
Rubrica

ANEXO I - PLANO DE APLICAÇÃO

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

	ELEMENTOS DE DESPESA	VALOR PROJETO	*MÊS (ANO 1) 01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	TOTAL	SALDO
3390.1400	Diárias	0													0	0
3390.3300	Passagens	4.000			4.000										4.000	0
3390.3500	Consultoria	0													0	0
3390.3000	Mat. Consumo NACIONAL	480			480,00 2.700										2.700	-2.220
3390.3000	Mat. Consumo IMPORTADO	0													0	0
3390.3600	ST Pessoa Física	0													0	0
3390.1800	Bolsas	69.300	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	69.300	0
3390.1800	Auxilio Financeiro	0									mat. consumo cirurgia / Mat. permanente nacional				0	0
3390.3900	ST Pessoa Jurídica	4.000			4.000										4.000	0
4490.5200	Equipamentos e Mat. Permanente NACIONAL	4.720			4.720, 2.500										2.500	2.220
4490.5200	Equipamentos e Mat. Permanente IMPORTADO	0													0	0
4490.5100	Obras e Instalações	0													0	0
	TOTAL:	82.500	5.775	5.775	18.975	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	82.500	0

** Entende-se por mês 1 (um) o mês de início das atividades do projeto.*

*** Definir valores a serem liberados mensalmente ao Projeto (em amarelo)*

Osmar Ambrosio de Souza
VICE-REITOR
DEC. EST. 3215/2015

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

SETI PTG Fl. 22 Rubrica